30 - Ex.mo Sr.
José Antunes
Largo Marquês Lavradio, 2-A -3º
1100 LISBOA

MENSÁRIO DO NORTE
DO DISTRITO DE LEIRIA

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANO VII — N.o 76 MAIO DE 1988 • Director — António Mendes Antunes
Director-Adjunto — Fernando Simões Pires • SEDE TRAV. DO JASMINEIRO 14 • AVENÇA 35$00 • Porte Pago

CAMINHO DE FERRO FONTE DE PROGRESSO

Por mais que se desenvolvam outros sistemas de transportes concorrentes, a ferrovia continuará por muitos anos, se não por séculos, a ser a via indestronável no sector dos transportes de passageiros e mercadorias, em grandes massas daqueles ou em elevada tonelagem destas.

Porém o extraordinário desenvolvimento da camionagem no final da Guerra Mundial, "assustou" os gestores da C. P., única concessionária da exploração dos transportes ferroviários do País.

Mesmo recuando no tempo, podemos constatar que a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses e outras que a ela se juntaram mais tarde, tinham gasto muito dinheiro em projectos que abandonaram por falta de capacidade competitiva e competência administrativa.

Aqui bem perto de nós, o ramal Coimbra-Arganil, ficou-se por Serpins e nunca mais chegou a Gois e Arganil.

A extinta Companhia Nacional, gastou avultadas somas nas terraplanagens e obras de arte nos ramais Régua/ Lamego e Viana do Castelo/ Ponte de Lima, para os quais só faltou assentar os carris, e que hoje são terrenos de silvas. A linha Rio Maior/ Vale de Santarém, nunca serviu para transporte de passageiros.

Assim se defraudou o erário nacional durante quase um século em ferrovias que não serviram o público, mas encheram os bolsos de quem arrecadou o dinheiro gasto.

Agora Portugal chegou à CEE. Se a sua entrada não tivesse outra finalidade, uma está à vista: pedir algum dinheiro emprestado e outro dado na qualidade de filho pobre de uma família rica.

Vem aí milhões para novas estruturas e algumas reestruturas das nossas linhas ferroviárias e material circulante.

Existe há várias décadas nas gavetas da C.P. um projecto de ligação ferroviária entre Tomar e Miranda do Corvo com passagem pelo Pontão, a quinze quilómetros de Figueiró dos Vinhos.

Pelo que nos tem sido possível ler e compreender, são as regiões mais atrasadas que se pretendem desenvolver, no espírito de ajuda da CEE.

Cont. na Pág. 7

ÚLTIMA NOTÍCIA

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA CÂMARA

No dia 22 do mês corrente, cerca de MIL PESSOAS, prestaram significativa Homenagem ao senhor José Simões de Abreu, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, pelo esforço, dedicação e competência com que tem gerido o Concelho durante durante 12 anos de serviço.

Jornal de Figueiró dos Vinhos dará no próximo número notícia circunstanciada do acontecimento ao qual se associaram os senhores Presidente da Assembleia da República, Ministro da Presidência e da Justiça, Governador Civil e outras altas individualidades.

O BATALHÃO Nº 2 DA GUARDA NACIONAL REPUBLICANA COMEMOROU O DIA DA UNIDADE NA VILA DE POMBAL

O Batalhão N.º 2 da G.N.R., sedeado na Calçada do Combro em Lisboa escolheu a vila de Pombal para comemorar o seu 77.º aniversário.

À semelhança daquilo que tem feito noutros concelhos pertencentes à área do País que está adstrita à sua patriótica missão de manutenção da ordem, a feliz efeméride teve este ano como palco a Urbanização Marquês de Pombal, na progressiva vila do Ministro de D. José, tendo como pano de fundo o vetusto Castelo, construído em 1160 Pela Ordem do Templo.

No dia 7 de Maio à noite a Sala de Espectáculo do Teatro-Cine Pombalense foi pequena para acomodar as pessoas que ali de deslocaram para ouvir o mara-vilhoso Concerto oferecido pela Banda da Guarda Nacional Repu-blicana, constituída por mais de 100 executantes.

No Domingo, dia 8, cedo a vila começou a ter desusado movimento que deve ter ultrapassado os grandes dias das tradicionais Festas do Bodo.

Pelas 11,30 H. iniciaram-se as cerimónias com o APRESENTAR ARMAS ao Comandante Geral da G. N. R., Senhor General Cabral Couto.

Em seguida o senhor Comandante Geral, em viatura própria passou revista às forças em Parada, constituídas por Tropas Apeadas, Tropas a Cavalo, Banda de Música, uma Companhia de Intervenção, Brigada de Trânsito, uma secção Binómio Homem Cão e um Pelotão de Motorizadas.

Antes procedeu-se à integração da Bandeira Nacional na Formatura.

Durante as cerimónias foram distinguidos com condecorações, um Oficial, três Sargentos e várias Praças.

Guiões, Flâmulas, e a grande moldura humana, completava o ambiente austero e festivo do acontecimento ímpar para gentes de Pombal e arredores.

A imposição dos galardões foi feita sucessivamente pelos senhores Comandante Geral da Corporação, General Cabral Couto; Comandante do Batalhão N.º 2, Coronel Coelho de Paula; outros oficiais; Governador Civil do Distrito de Leiria, Dr. Rui Garcia da Fonseca e Presidente da Câmara Municipal de Pombal, Eng.º Guilherme Santos.

Para se referirem ao alto significado destas comemorações, usaram da palavra os senhores Coronel Coelho de Paula, Comandante do Batalhão e o Major Pinho, Capelão da G.N.R. que pediu um minuto de silêncio em homenagem póstuma aos militares da G.N.R. mortos ao serviço da Pátria.

Por fim procedeu-se à saída da Bandeira Nacional da Formatura.

A festa militar terminou com o desfile das forças em Parada frente à Tribuna de Honra onde se encontravam autoridades Militares e convidados, e foram destroçar junto ao Teatro-Cine de Pombal.

Assim terminaram as marciais e luzidas comemorações do septuagésimo sétimo aniversário do Batalhão N.º 2 da G.N.R., que tem por lema. PRONTOS E FIRMES, SOB A ÉGIDE PELA LEI E PELA GREI.

CÂMARA MUNICIPAL

A Sessão de 26 de Abril da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos foi aberta com uma proposta do Presidente, senhor José Simões de Abreu para que fosse guardado um minuto de silêncio "pelo trágico falecimento da Escriturária - Dactilógrafa daquele Corpo Administrativo, senhora D. Susana Maria de Abreu Alves José" que foi cumprido como voto de pesar.

REFLORESTAÇÃO DO CABEÇO DO PEÃO

Foi deliberado consultar 13 firmas da especialidade para execução desta obra de grande interesse na defesa ecológica da zona da vila.

PROJECTOR DE SLIDES

Por ser a Proposta mais conveniente, foi deliberado à firma Foto-Esla um projector de slides com o respectivo carregador e écran com tripé, pela importância de 67.555$00, destinado as escolas do concelho, material didáctico que vai ser entregue à guarda e responsabilidade da Delegação Escolar.

VILA FACAIA

ESTÁ NO BOM CAMINHO DA DIVULGAÇÃO CULTURAL DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

Iniciativas musicais, folclóricas e etnográficas como aquela que nos foi dado presenciar em Vila Facaia na tarde de 24 de Abril, promovida pela casa de Cultura e Recreio, de mãos dadas com o seu Rancho Folclórico, representam passos largos e firmes para a promoção cultural da Região.

Espera-se no entanto que este corajoso grupo de jovens facaienses com toda a sua generosidade de salutar bairrismo, quando em Setembro próximo forem a terras do Minho retribuir a visita do Rancho de Santa Marinha de Lousado, (Vila Nova de Famalicão) levem bem ensaiadas danças castiças e genuínas deste canto da Beira Litoral, que nós continuamos etnograficamente a considerar Extremadura pelas raízes ainda vivas do seu passado.

Foi uma tarde memorável para cerca de duas mil pessoas, entre executantes e espectadores, que deram por bem passado o seu tempo.

Receamos mesmo que o salão de festas do novo edifício da Casa da Cultura venha a ser pequeno para as suas futuras actividades culturais.

NÓTULAS DO PASSADO E DO PRESENTE

Vila Facaia, geograficamente situa-se no centro de três

Cont. na Pág. 4

As despesas mais avultadas próprias desta quadra da Páscoa e as várias colaborações para que tantos têm sido solicitados nestes últimos tempos, acreditamos que tenham sido a causa de não ter sido mais vultuosa a soma dos donativos para os sinos.

Mesmo assim registamos que o "som" dos nossos sinos já se vai ouvindo do Brasil à França, passando pelo Zaire, com outras terras pelo meio.

Foram estas as ofertas que nos chegaram durante este mês:

Transporte do mês anterior	529.325$00
Joaquim Leitão Mendes	1.000$00
Jorge Manuel Assunção Silva	2.000$00
Herdeiros de Irene Godinho Ferreira	25.000$00
Juvenal da Costa Tainha	1.000$00

Cont. na Pág. 7

DESPORTOS

CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTEBOL DA 1.a DIVISÃO DA A. F. LEIRIA

A DUAS JORNADAS DO FIM:

- AMOR, COM UM PÉ NA 3.a DIVISÃO NACIONAL
- A. DESPORTIVA DEVERÁ DISPUTAR A TAÇA DE PORTUGAL

Após a realização da 24.a Jornada, o Amor tem quase garantido o acesso à 3.a Divisão Nacional, na próxima época.

Matematicamente, a A. Desportiva ainda terá uma remota possibilidade de alcançar o título, desde que vença os dois últimos jogos e o Amor os perca.

Na Taça Distrito, a A. Desportiva foi eliminada nas meias finais, ao perder na Atouguia da Baleia (Líder da Zona Sul) perante a turma local por 2-0.

CLASSIFICAÇÃO DO CAMPEONATO DISTRITAL

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
22 Junho/Amor	24	14	8	1	50-14	62
Fig. Vinhos	24	16	2	6	54-18	58
Arcuda/A. Doze	24	16	1	7	65-38	57
Alvaiázere	24	10	10	4	35-21	54
AD Ranha	24	9	8	7	36-36	50
AD Barreiros	24	10	5	9	34-30	49
GD Unidos	24	10	7	7	35-30	49
Bidoeirense	24	7	10	7	18-22	48
P. Vieira	24	8	6	10	25-32	46
Sp. Pombal	24	6	9	9	27-36	45
CC Ansião	24	6	9	9	23-33	45
Chão de Couce	24	6	7	11	22-36	43
GD Monte Real	24	4	2	18	18-60	34
Pinheirense	24	2	4	18	15-52	32

ÚLTIMAS JORNADAS

25.a

Amor – C. Couce
Pombal – A. Desportiva
Arcuda – Bidoeira

26.a

A. Desportiva – Amor
M. Real – Arcuda

Rui Silva

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA
Fundado em Janeiro de 1982

Redacção e Administração:
Travessa do Jasmineiro, 14
3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 52461

Director e Proprietário:
P. António Mendes Antunes
Director-Adjunto
Fernando Simões Pires
Telef. 52487

Colaboradores:
Adelaide Leitão (Ilustradora), Alípio Alves Rodrigues, Ana Paula Pinto, Gustavo Manuel J. Medeiros, Dr. Herlânder Machado, Dr. Manuel Alves da Piedade, Eng. Rui Manuel Almeida e Silva e José Carlos Leitão Mendes.

Correspondentes:
Aguda – Mário Mendes
Arega – P. José Escaroupa
Bairradas – Filomena Lopes
Campelo – P.e A. Antunes
Lisboa – Francisco Pires
Av. Almirante Reis, 244-5.o Esq.do
Castanheira de Pêra – Paulo Pires Teixeira

Agências para Publicidade e Pagamentos:

Papelaria JOBEL
no Centro da Vila

Biblioteca Municipal (junto ao Jardim de Cima) – a cargo de Gustavo Manuel J. Medeiros.

Assinatura Anual (1988):
Portugal ..... *350$00*
Europa ..... *400$00*
Restantes Países .. *500$00*
(Pagamento adiantado)

Tiragem: 3 000 exemplares

N.B. – *Se receber o* **Jornal de Figueiró dos Vinhos** *sem o pedir e não quiser ser assinante, devolva-o, entregando-o ao carteiro da sua zona. Se o não fizer até ao 3.o número, será considerado nosso assinante.*

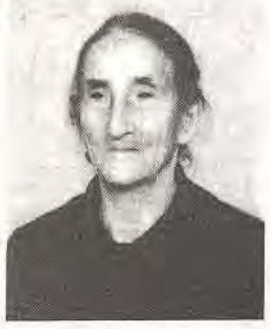
Fotocomposição e Impressão:
Novelgráfica, Lda.
Rua Capitão Salomão
Telef. 41299 – 3500 Viseu

ANTÓNIO JOSÉ ALVES

Por motivo do falecimento de sua irmã, D. Maria Fernanda, ocorrido na cidade do Porto, encontrando-se de luto o senhor António José Alves grande admirador de Figueiró dos Vinhos e das suas gentes, funcionário superior do Centro de Produção do Porto da Radiotelevisão Portuguesa e nosso prezado amigo.

Apresentamos-lhe sinceras condolências, assim como a sua Ex.ma Esposa e Filhas.

MARIA CÂNDIDA DOS SANTOS



FALECEU EM CAMPELO EM 31-3-88

AGRADECIMENTO

Filha, genro e neta na impossibilidade de o fazerem directamente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada ou que de qualquer outra maneira lhes mostraram a sua amizade e pesar.

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

APRECIAÇÃO E APROVAÇÃO DAS CONTAS DE GERÊNCIA 1986/ 1988 E ELEIÇÕES DOS CORPOS DIRECTIVOS PARA 1988/ 1990

A Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, reuniu no dia 7 do mês corrente para apreciação da Conta de Gerência ao período de 1986/1988 e para proceder à Eleição dos novos Directivos para o biénio 1988/1990.

Convém esclarecer a razão pela qual nos surge aqui o ano de 1988 repetido em dois biénios: É porque segundo o Estatuto da Associação a sua Gestão não se regula pelo Ano Civil que é de Janeiro a Dezembro, mas antes pela altura do ano em que as Direcções eleitas da Colectividade, virada essencialmente para o futebol, tenha possibilidade de organizar os seus planteis para a época que então se avizinha.

Numa gratificante prova de reconhecimento pela obra realizada, a Conta de Gerência foi aprovada por unanimidade e aclamação.

Também o Corpo Directivo, que com raras excepções, foi quase uma recondução, foi eleito por unanimidade e aclamação.

Por tudo aquilo que temos observado os directores da Desportiva constituem uma laboriosa e unida família ao serviço do desporto com 13 suplentes, que não desmerecem os efectivos. Só com este espírito de entreajuda seria possível levar pelo país fora com tanta dignidade desportiva o nome da nossa terra, tanto nos Campos de Futebol como na Comunicação Social da modalidade.

A época desportiva que agora termina sem dúvida a melhor de sempre para a Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos. Esse facto que alegra todos os figueiroenses, mesmo aqueles que não sejam amantes da bola mas que são acima de tudo figueiroenses.

Tudo isto se deve a um trabalho em profundidade que há anos a esta parte se vem fazendo e se deve a muita dedicação e espírito de iniciativa dos Directores. Bom será que os figueiroenses não esqueçam esta grande verdade e colaborem dentro das suas possibilidades.

A seguir apresentamos a Conta de Gerência de 1986/1988 e a Lista eleita para 1988/1990.

– RECEITA –

CAPÍTULO I – FUTEBOL

Quotas	649.530$00
Entradas	1.057.195$00
Bar	528.564$00
Subsídios:	
Câmara Municipal	548.650$00
Direcção-Geral Desportos	110.100$00
Assoc. Futebol Leiria	65.227$00
Outros – Peditório	312.798$00
Donativos	227.000$00
Subsídio Doença	76.000$00
Prémios de Jogos	1.680.000$00
Bar (Sede)	652.500$00

CAPÍTULO II – COOPERAÇÃO C/ OUTROS

S. João	79.637$50
S. Pantaleão	$

CAPÍTULO III – INICIATIVAS PRÓPRIAS

Transportes Escolares	1.112.785$50
Placards	505.000$00
Outros	1.337.565$00
Jogos de Salão	$
Futebol Salão	97.500$00

CAPÍTULO IV – OUTRAS

Juros	193.453$50
	9.233.575$30
Receita do Exercício	9.233.575$30
Saldo da Época Anterior	704.930$00
RECEITA TOTAL	9.938.505$30

– DESPESA –

CAPÍTULO I – ENCARGO C/ INSTALAÇÕES

Renda de Casa	24.000$00
Água e Luz	87.051$00
Limpeza da Sede	30.077$50
Telefone	11.386$00

CAPÍTULO II – CAMPO DE JOGOS

Árbitros	212.312$50
Associação Futebol Leiria (Taxas)	98.000$00
Associação Futebol Leiria (Multas)	26.600$00
Marcação de Campo	41.000$00
Cal	34.250$00
Gaz	21.967$00
Limpeza	9.042$50
Pintura Placards	35.000$00
	8.479$50

CAPÍTULO III – JOGADORES

Inscrições	113.975$00
Medicamentos e Consultas	120.115$00
Treinadores	1.168.700$00
Material Desportivo	251.391$00
Deslocações	955.170$00
Alimentação	796.330$00
Subsídio Doença	85.500$00
Prémios	2.159.900$00
Presenças	678.620$00

CAPÍTULO IV – CARRINHA

Seguro	22.000$00
Reparações	154.667$50
Gasóleo	410.419$00
Motorista	156.750$00
Carrinha da Câmara (Taxa)	$

CAPÍTULO V – BAR

Bebidas	657.362$00
Copos	4.815$00
Carne	49.117$00

CAPÍTULO VI – DIVERSOS ENCARGOS

Material Escritório	232.787$00
Material Limpeza	$
Cheques	1.380$00
Selos	10.878$00
Lavagem de Roupa	117.500$00

CAPÍTULO VII – OUTRAS – SEDE

Mobiliário e Outros	887.844$30
Despesa do Exercício	9.588.886$80

– RESUMO –

Receita Total	9.938.505$30
Despesa Total	9.588.886$80
Saldo 88/90	349.618$50

A DIRECÇÃO *O CONSELHO FISCAL*

– X –

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE: Dr. Luís A. C. Frias Fernandes
VICE-PRESIDENTE: Juvenal Alves Domingos
SECRETÁRIO: José da Conceição Simões

DIRECÇÃO GERAL

PRESIDENTE: Dr. Fernando M. C. Manata
VICE-PRESIDENTE: Fernando dos Santos Conceição
1.o SECRETÁRIO: José Manuel Lucas Prior
2.o SECRETÁRIO: Carlos Manuel David Santos Lopes
TESOUREIRO: Jorge M. A. Quaresma
VOGAIS: António Tomás David
Carlos Conceição Martins

VOGAIS SUPLENTES

Célio David Fonseca
Cipriano Rosa Prior Ladeira
Constantino R. Batista
Faustino F. Silva
Flávio H. M. Reis Moura
Fernando J. Rodrigues
Fernando Silveiro
Jorge M. Batista Graça
José Augusto Godinho
José Tomás David
Luís F. Lucas Prior
Marcolino C. Lopes
Paulo F. Trancoso

DIRECÇÃO DA SECÇÃO DE FUTEBOL

PRESIDENTE: Fernando M. C. Batista
VICE-PRESIDENTE: Acácio M. Moreira
SECRETÁRIO: António Vasco C. P. Martins

VOGAIS

António Perienes Peres
António S. Leitão
Eurico Farinha Medeiros
José Luís Oliveira
Luís Paulo C. Batista

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: Eng.o Alexandre Calheiros Ferreira
VICE-PRESIDENTE: António Godinho Quaresma
SECRETÁRIO: Fernando Rosa Francisco

PENSAMENTOS

Selecção de
Ana Paula Pinto

– A criança tem o perfume do paraíso.
– Provérbio Árabe –

– Nada mais é o homem do que a série dos seus actos.
– Goethe –

– A violência serve apenas a quem não tem nada a perder.
– Jean Paul Sartre –

– Existem pessoas que deixam cair um vaso de flores na nossa cabeça e dizem:
"– Dou-lhe de presente estas rosas!"
Adams –

– Diz-se que existem três espécies de testemunhas: as que viram tudo muito bem, mas não têm muita certeza naquilo que viram; as que não viram bem, mas têm quase a certeza de terem visto e aquelas que não viram coisa alguma mas estão absolutamente seguras de terem visto tudo.
– Marco Almazán –

O BEM E O MAL...

EU NUNCA FIZ MAL A NINGUÉM,
NEM MESMO AO SER PUXADO PARA TAL,
NUNCA FIZ MAL E SEMPRE AGI POR BEM,
DE CORAÇÃO ABERTO E VERTICAL!...

MAS HÁ PESSOAS TAIS E TÃO MALDOSAS,
DE SENTIMENTOS BAIXOS E MESQUINHOS,
QUE MESMO NOS JARDINS COLHENDO ROSAS
NUNCA SE ESQUECEM DOS ESPINHOS!...

INCAPAZES DE VIR A NÓS POR BOAS,
VÊEM MALDADE EM TUDO POR SISTEMA,
DESCRÊEM DA BONDADE DAS PESSOAS
E TENTAM ENVOLVÊ-LAS NUM DILEMA!...

MAS DEUS QUE A TODOS VÊ SEM NOS OLHAR,
SABERÁ PROCEDER À SELECÇÃO
E DAR A CADA UM O SEU LUGAR
QUE NESTE OU NO OUTRO MUNDO OCUPARÃO!...

BOM SERIA PODERMOS CONFIAR
UNS NOS OUTROS, NA NOSSA BOA FÉ,
QUE TODOS NÓS NASCEMOS PARA AMAR
COMO MARIA A CRISTO E A SÃO JOSÉ!...

Francisco Pires

FERNANDO BRANCO
MÉDICO – Clínica Geral
CONSULTAS:
Segundas e Sextas – a partir das 11h.30
Restantes dias – a partir das 9h.
Telef. 52216 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO — UMA RAIZ NO PAÍS
RUA LUIS QUARESMA VALE DO RIO, 24
Telef. 52564 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
DEPOSITE
NO CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO
RAZÃO DE ESPERANÇA
SEMENTE DE FUTURO
APOIO À AGRICULTURA – AJUDAS DA CEE
– CONSULTE-NOS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Na sessão Ordinária de 18 de Abril e na Sessão Extraordinária de 2 de Maio foram tomadas as seguintes deliberações:

Por unanimidade a aprovação do Relatório da Conta de Gerência de 1987.

1.a Revisão do Plano de Actividades.

Pedido da Câmara para Contracção de um empréstimo de 65.000 contos, nas condições indicadas pela mesma autarquia.

Por maioria, a realização no Salão Nobre dos Paços do Concelho de uma Sessão Solene, incluida na Homenagem ao Senhor Presidente da Câmara em 22 de Maio.

Aprovada por unanimidade a 2.a Revisão ao Plano de Actividades.

Por unanimidade, o Regulamento de Concessão de Medalhas do Município de Figueiró dos Vinhos, tendo as alterações sido aprovadas por maioria.

Foi aprovada por unanimidade a atribuição da Medalha de Honra do Concelho ao Cidadão José Simões de Abreu "pela valorosa acção desenvolvida como Presidente da Câmara Municipal em prol do Progresso, Felicidade e Bem-estar do Povo do Concelho.

Foi aprovado por unanimidade o descerramento, à entrada do Salão Nobre dos Paços do Concelho de uma placa evocativa, que perpetue a Participação da Assembleia Municipal na Homenagem ao senhor Presidente da Câmara Municipal do seguinte teor: "Ao Ilustre Figueiroense José Simões de Abreu pelo seu Mérito, dedicação e sacrifício como Presidente da Câmara Municipal. Homenagem da Assembleia Municipal. 22.05.88".

Os Deputados Municipais da Oposição não estiveram presentes na votação destas duas últimas deliberações. Na primeira Sessão, por considerarem que os prazos legais não estavam cumpridos e na segunda porque a proposta repetia outra já aprovada por maioria.

NA HORA DO CONGRESSO

Que os leigos não sejam "leigos"

Os leigos são Igreja. Os padres são-no igualmente. Uns e outros constituem aquilo que o Vaticano II chama o Povo de Deus o qual tem por cabeça Cristo. Este povo é uno e único. Não há portanto duas igrejas paralelas: a dos padres e a dos leigos. Pensar deste modo seria deturpar a intenção de Jesus e favorecer deturpações.

Padres e leigos são todavia pessoas diferentes. Diferentes não quanto ao amor que devem ter a Deus e aos irmãos, mas quanto ao modo de viver esse amor, conforme o plano de Deus. Diferentes não porque uns estejam mais comprometidos do que outros com Jesus, mas porque deverão viver tal compromisso em campos diversos, para tarefas maravilhosas. Numa palavra, diferentes porque na Igreja existe uma variedade de funções.

Como parte integrante da Igreja os leigos não podem enjeitar as responsabilidades que lhes cabem. No sentido de aclarar a ontologia do cristão bem como a sua especificidade no seio da Igreja e do mundo, o recente sínodo dos Bispos veio chamar a atenção para problemas já levantados mas que agora importa resolver urgentemente com uma nova visão das coisas. Sem inivar doutrina nem pretender conquistar simpatias.

Na Igreja caberá aos leigos orientar as obras de carácter mais social, organizar festas, responsabilizar-se pela acção evangelizadora, cooperar mesmo nos ministérios não ordenados: catequese, liturgia, ministros extraordinários da Comunhão. Não falta que fazer.

Mas, ainda não basta. É preciso ir mais além. Temos leigos que se esmeram em trabalhar dentro da Igreja, por exemplo, como catequistas, não se esforçando contudo por santificar o seu trabalho nem fazer apostolado no meio da sua profissão. Ora a característica secular é própria do leigo. É urgente "deixar o adro" e trabalhar no mundo. O leigo é o homem do mundo no coração da Igreja e o homem da Igreja no coração do mundo. Assim foi afirmado em Pebla. Ele tem o seu lugar insubstituível no mundo: no mundo laboral, científico, técnico, educativo, artístico, jurídico e político. São do Cardeal Danneels, Arcebispo de Malines-Bruxelas, estas palavras: Os problemas do mundo são tão importantes em nossos dias que se a Igreja não dispuser dum número considerável de leigos que realizem um apostolado cristão no seu âmbito natural, corremos o risco de que a Igreja perca credibilidade e diminua em número.

Julgo que os grandes problemas do mundo como a fome, o perigo nuclear, a questão ecológica, a justiça social, os problemas de bioética, de ética e tecnologias, etc., são questões que os bispos e sacerdotes não podem enfrentar com a devida competência, mas devem ser confiados aos leigos. E conclui: penso que na Europa ocidental, temos já suficientes catequistas. Faltam-nos, pelo contrário, bons católicos nas profissões temporais.

Estamos numa sociedade de funções. Também os leigos têm a sua função a desempenhar na Igreja e no mundo. Requere-se para tanto competência profissional e consciência moral. A primeira aprende-se no estudo devotado, a segunda forma-se na intimidade com Deus e na atenção prestada às orientações da hierarquia.

Ser leigo, na Igreja, não é sinónimo de desempregado, de inactivo, sem vocação. Nem, muito menos, de ignorante. Quanto acima fica exposto poderá ajudar a esclarecer algo de menos acessível em matéria de fé, a desfazer preconceitos religiosos ainda bastante frequentes, a vencer individualismos, diria até "protestantismos" mais ou menos latentes que ameaçam a fé de tantos e a arredar o comodismo e a inércia que se verifica aqui ou ali.

A. Amadeu
(A Ordem)

ECOS DA FREGUESIA DAS BAIRRADAS

JUSTA PROMOÇÃO

Está de Parabéns o nosso amigo e dedicado bairradense VIRGÍNIO DIAS VITORINO.

Não poderia ter melhor prenda para comemorar o seu alistamento há 27 anos na Guarda Fiscal.

Foi precisamente no dia 9 de Maio de 1961 que ingressou na Corporação e este ano na mesma data foi promovido 1.o Cabo-Chefe, dotado ao Comando.

Este Posto foi criado recentemente no Estatuto da G.F. e a ele só ascendem elementos promovidos por distinção. É equivalente a 2.o sargento.

Daqui enviamos o nosso abraço de Parabéns ao senhor Virgínio Dias Vitorino, que mesmo longe da sua terra nunca a esqueceu.

AGRADECIMENTO

AOS DISTINTOS CLÍNICOS

EX.MOS SENHORES
DR.a ALICE SOFIA
DR. FERNANDO BRANCO e
DR. MANUEL ALVES DA PIEDADE

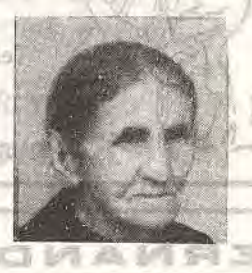
A família de Maria da Conceição Silva, não desejando de algum modo ferir a sensibilidade e reconhecida modéstia dos distintos médicos, senhores doutores D. Alice Sofia; Fernando Branco e Manuel Alves da Piedade, não pode todavia deixar de publicamente manifestar-lhes o seu indelével reconhecimento que é extensivo a todos os trabalhadores do Hospital de Figueiró dos Vinhos, pelo zelo, assiduidade assistencial, competência e dedicação insuperáveis, durante a doença da sua saudosa esposa, mãe e sogra.

A todos o nosso mais profundo reconhecimento.

AGRADECIMENTO

FRANCISCA DE JESUS

Com 102 anos de idade, faleceu Francisca de Jesus. Seus filhos, nora, genro e netos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que durante a sua doença se interessaram pelo seu estado e bem assim a quantos lhes manifestaram pesar pela sua morte sem esquecer todos aqueles que tiveram



a bondade de acompanhar à derradeira morada aquela sua familiar querida.

A todos o sincero reconhecimento da família.

O SOLAR — CAFÉ RESTAURANTE SNACK-BAR DE A. DUARTE
CASAMENTOS - BAPTIZADOS - CONVÍVIOS
SERVIÇO À LISTA - COZINHA TRADICIONAL
ADEGA REGIONAL — TELEF. 52428 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Relojoaria e Ourivesaria GASPAR
AGÊNCIA OFICIAL *CERTINA*
GRANDE SORTIDO EM OBJECTOS PARA BRINDES
OFICINA DE REPARAÇÕES
Rua do Sol — Telef. 52166 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VILA FACAIA

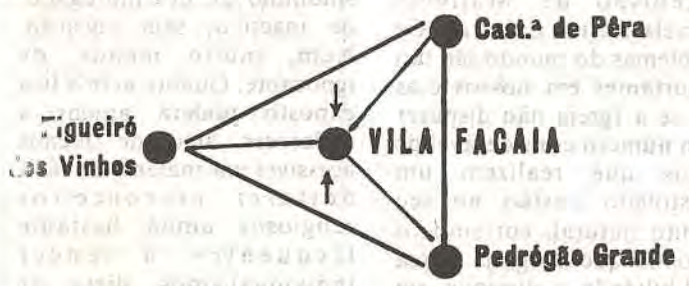
ESTÁ NO BOM CAMINHO DA DIVULGAÇÃO CULTURAL DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

Cont. da 1.a Pág.

concelhos: o de Pedrógão Grande, do qual depende administrativamente, o de Figueiró dos Vinhos, sede da Comarca, e o de Castanheira de Pêra, equidistante de todos eles em cerca de dez quilómetros. Pertenceu ao concelho de Figueiró, desde 7 de Setembro de 1895 a 13 de Janeiro de 1898. Pelo censo de 1981 tinha 1.014 residentes distribuídos pelas 27 povoações da Freguesia.

Podemos dizer que esta "Vila" nunca para tal recebeu foral, apesar da sua existência remontar ao tempo do Rei Povoador que tantos forais distribuiu por terras da antiga Lusitânia.

Dizem velhos manuscritos que um filho bastardo de D. Sancho I, de nome Facaia, construiu ali, entre duas ribeira, a sua "vila", (vilai do latim) que significa casa de campo, em virtude dos vales aqui serem férteis e por lhe terem sido doados.



Esta terra de alegre casario e gente hospitaleira, oásis entre montes queimados pela incúria de uns criminalidade de outros, ainda está circundada do verde pinho que alimenta as fábricas pez e aguarrás, de mobílias e celulose, em localidades distantes.

O povo ainda tem uma certa tendência para a cognominar Vila Facaia de SANTA CATARINA por ser esta a Padroeira da Paróquia e também devido à feira anual muito concorrida que ali se realiza no dia 25 de Novembro.

Dentro da moldura florestal, mais na zona envolvente da povoação, os terrenos ainda são explorados palmo a palmo por sachos e enxadas em competição com modernas máquinas agrícolas, na cultura do milho e da batata.

Olivedos e pomares desordenados, completam o panorama agrícola circundante.

EXPOSIÇÃO DE ARTE E ARTESANATO

Aproveitando o Festival de Música, Cantares e Dançares, a Comissão apresentou ao público uma exposição com centenas de fotografias com a cobertura total das várias aldeias que são a base da Freguesia, em todo o seu aspecto arquitectural, laboral e humano.

Também a pintura e a escultura estavam representadas: Dois Quadros do já nosso conhecido João Violas e várias peças de escultura em calcário e em granito de José Marques Vaz. Que pena estes dois artistas não terem frequentado uma Escola de Belas Artes!

RANCHOS E FILARMÓNICAS

A parte da manhã, após a tradicional salva de morteiros, foi sempre animada pela música da Star-Pontão, sob a técnica de Albino Martins.

A Exposição a que já nos referimos e da qual é de salientar na parte artística e artesanal uma miniatura de um lagar antigo e outra de uma carroça regional, abriu pelas 11 horas, com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, senhor Manuel Henriques Coelho e vereadores senhores Almerindo da Conceição Fernandes e Humberto Correia Alexandre.

FESTIVAL DE MÚSICA, CANTARES E DANÇARES

24-4-88
VILA FACAIA
PEDRÓGÃO GRANDE

Do eficiente grupo de animação que não teve descanso até à última hora queremos aqui salientar, mesmo correndo o risco de alguma falta sempre desculpável, os nomes de António Rosa Costa, D. Nazaré Dinis Costa, D. Natércia Paula Simões Rodrigues, Luís Coelho Nunes, Moisés Dinis, Alberto Maria Coelho Rosa, Manuel Augusto Coelho, Álvaro Alves de Carvalho, Amaro Marques Henriques e Januário Dias, pertencentes aos Corpos Directivos da Casa da Cultura e Rancho Folclórico.

A concentração de Filarmónicas e Ranchos fez-se junto à Escola Primária, onde se iniciou o desfile, dando assim uma animação inusitada às ruas da povoação.

Chegados ao largo do Mercado, coube ao Rancho da "Casa" abrir o espectáculo, seguindo-se-lhe uma exibição que não estava no Programa: a do Rancho Folclórico de Santa Marinha de LOUSADO (Vila Nova de Famalicão). Depois intercalados pelas actuações das Filarmónicas, foram-se exibindo, sempre muito aplaudidos os Ranchos Folclóricos, "OS POPULARES" de Olho Marinho, Óbidos; "CANTARES DA PRIMAVERA" de Torre do Vale de Todos (Ansião); DA CASA DO POVO DE PEDRÓGÃO GRANDE; DE VILA CHÃ DE OURIQUE, Cartaxo; Grupo popular CANTARES DA GASCONHA, de Castanheira de Pêra e Rancho Folclórico de Alvorge, Ansião.

O Rancho Folclórico de Vila Facaia abriu o Cortejo.

As Filarmónicas de Avelar; Aurora Pedroguense, de Pedrógão Pequeno e Filarmónica Castanheirense, de Castanheira de Pêra, tiveram todas elas actuações meritórias.

Estiveram bem representados os cantares e dançares das províncias do Minho da Beira Litoral, do Ribatejo e da Extremadura.

Em todos os Estandartes das várias instituições culturais participantes foram apostas fitas alusivas ao grande festival.

Sem menosprezar todas as outras embaixadas culturais queremos fazer uma referência especial a uma estreia que foi uma revelação: referimo-nos ao Rancho Folclórico de Santa Marinha de Lousado, que percorreu cerca de quinhentos quilómetros, desde Vila Nova de Famalicão, no coração do Baixo Minho, para vir fazer a sua primeira apresentação em público no Festival de Vila Facaia, sem quaisquer encargos para a Organização.

Surpreendeu-nos o seu rigor intransigente nos tecidos da época e dos costumes representados por cada um dos elementos, ao ponto de recusarem delicadamente a aposição de autocolantes nos seus fatos. Isto é folclore e respeito pela etnografia!

A verdade folclórica e etnográfica deste conjunto com seis meses de ensaio fez-nos recordar as cantatas minhotas a caminho das romarias ou simplesmente com destino aos trabalhos agrícolas. O nosso aceno de simpatia para todos os grupos.

Restam poucas palavras para dizer: Parabéns, Vila Facaia.

SIPER

Canto e Música do Rancho Folclórico de Vila Facaia.

Luís Frias Fernandes
MÉDICO
DOENÇAS ALÉRGICAS — TESTES — ASMA BRÔNQUICA
Consultas por marcação
Telefone 52338 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Stúdio Sérgio
Reportagens Fotográficas para Casamentos e Baptizados
Executam-se todos os trabalhos para Amadores a cores e preto e branco
Máquinas E Material Fotográfico Aos Melhores Preços de Várias Marcas
FOTOGRAFIA, ARTE E BOM GOSTO
TELEF. 036-5 26 22
Av. Padre Diogo de Vasconcelos
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PASTELARIA E GELATARIA
RENAT'OS
DE ALFREDO QUINTAS
Telef. 52566
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 27
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MAQUIFOTO
DE MANUEL NUNES CORTEZ
Fotografia e Discoteca
Av. dos Pescadores, 69
Telef. 2313601 2870 MONTIJO
Em FIGUEIRÓ DOS VINHOS
GUSTAVO MEDEIROS — Telef. 52474

PRÓTESE DENTÁRIA
"TÉCNICO"
CARLOS MARÇAL
DENTADURAS, PLACAS ACRÍLICAS, PLACAS METÁLICAS, CONSERTOS
R. FONTE DE GUIMARÃES, N.º 11
3260 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Só aos Sábados

SIPICAL
DE
JORGE M. A. SILVA
INDÚSTRIA DE:
Portas, Janelas, Marquises, Montras, Tectos
Vitrines, Etc. Etc. em Alumínio
Cor Natural, Bronze e lacado
Alta Perfeição — Entregas Rápidas
Bairro Teófilo Braga, N.o 63 — Telef. 52687
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA
ADVOGADO
Telefones 52243 — 52125 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ALCOOLISMO

UMA TRAGÉDIA NACIONAL

Ao longo da minha vida tenho conhecido indivíduos altamente afectados pelo vício crónico da ingestão de bebidas alcoólicas em grandes quantidades, ou para falar em português mais corrente, conheci muitos alcoólicos.

Uma dessas pessoas quando não dominada pela bebida era uma pessoa pacata, quase envergonhada e muito respeitadora. Debaixo da acção do álcool transformava-se numa pessoa completamente diferente. Cantava e discursava em altos Brados sendo a sua linguagem em geral injuriosa. Onde havia festa aparecia sempre escolhendo para os seus discursos os momentos menos apropriados como por exemplo a altura dos sermões religiosos. Tentou agredir com picaretas pessoas de família. Deitou fogo aos enchidos no fumeiro. O vinho fazia deste homem uma fera irracional. No dia 1 de cada ano fazia às vezes promessas de abandono do vício, promessas essas depressa esquecidas.

Outro alcoólico que conheci era um importante funcionário de um banco. Comia pouquíssimo mas bebia sete litros de vinho por dia. A família abandonou-o. Arranjou outra família a quem levou a sua degradação que tão mal quadrava a um homem da sua posição social e às suas origens distintas. Esteve internado várias vezes sem nunca se curar completamente. Por fim foi reformado por invalidez. Era tão forte o vício que o dominava que tomava com vinho os remédios para a cura do alcoolismo. Tantos abusos levaram este homem a uma morte em idade pouco avançada. No entanto, dela se pode dizer que morreu bem antes de lhe passarem a certidão de óbito, pois morreu abandonado pela mulher e pelos filhos e num estado terrível de decadência física e mental.

Outro caso de alcoolismo que muito me impressionou foi o de um homem que, já pai de filhos casados e avô de netos, se entregou à bebida. Tinha sido um homem de trabalho que não frequentava tabernas. A certa altura e inexplicavelmente começou a descurar as suas terras e a passar o tempo na taberna. Perdeu o respeito dos outros. Fazia pena ver o rapazio fazer chacota de quem até pouco antes tinha levado uma vida de sobriedade.

Outros casos poderia contar de pessoas que levaram e levam vidas pouco dignas e que causam infelicidade aos outros devido ao abuso de bebidas alcoólicas. O alcoolismo tem feito imenso mal no nosso país. Quantos desastres, incapacidades, dias perdidos, famílias desfeitas, assassínios e um rol interminável de outras desgraças não tem o alcool causado!

Trata-se de factos que todos conhecemos e que afectam o nosso presente e o nosso futuro como nação. Ainda há semanas, passeando com um sacerdote por aldeias do interior do país, ele me dizia que o vinho e a falta de educação do povo são enormes obstáculos ao progresso.

Não se pense que estou a condenar o uso de bebidas alcoólicas. Estou simplesmente a afirmar que o abuso do alcoól é uma tragédia para inúmeros indivíduos e para a nação. Não estou a condenar a ingestão moderada de bebidas.

O escritor L. Ron Hubbard estudou os efeitos do álcool através de descobertas que culminaram na obra DIANÉTICA, A CIÊNCIA MODERNA DA SAÚDE MENTAL, destinada a melhorar as pessoas e em que se estuda os efeitos da mente sobre o corpo.

L. Ron Hubbard afirmou que o não beber em excesso é um condição necessária para se ser feliz. Diz ele: "Um pouco de bebida pode ter grandes consequências. Não deixe que uma dose excessiva termine em infelicidade ou morte. Desencorage as pessoas de beberem em excesso".

Dizer "se o vinho prejudica o teu trabalho deixa de trabalhar" está bem como piada. Na vida real sejamos muito mais sérios-para se apreciar uma bebida não é preciso tentar acabar com ela. Ainda ninguém acabou com o vinho, mas ele já acabou com muitos, demasiados até!

DR. JOÃO MANUEL MAIA ALVES

EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS

No RIBEIRO TRAVESSO, subúrbios da Vila, inaugurou-se no dia 14 de Maio uma exposição e venda de móveis para o lar, em salão próprio, com oficina anexa, onde se fabrica por encomenda a mais ampla gama de mobiliário para escritório e estabelecimentos comerciais.

O novo estabelecimento de interesse para a Região, conta com a assistência técnica do seu proprietário RAUL CASTELA, com 50 anos de experiência ao serviço da arte de marcenaria, que lhe garantem o êxito desta nova iniciativa.

AGRADECIMENTO

MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA

Seu marido, filhos, genro, nora e restantes familiares, vêm por este meio, devido a dificuldade de endereços, manifestar o seu sincero agradecimento a todas as pessoas que se interessaram pelo estado durante a doença daquela familiar querida, a todos quantos com eles se solidarizaram na dor e a acompanharam à derradeira morada.

A todos o nosso eterno reconhecimento.

VIVEU 102 ANOS

Francisca de Jesus, nascida e criada no Vale da Pousada, freguesia de Aguda, na margem esquerda Ribeira de Alge, viveu com relativa lucidez até aos 102 anos completados em Outubro passado, e ainda no dia 30 de Janeiro último foi vista na Televisão, quando se deslocou a Chimpeles para compartilhar na festa dos 103 anos da sua prima e amiga Josefa de Jesus, esta ainda viva.

Esta continua a ser a sócia beneficiária mais idosa da Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos que com notável enlevo há anos vem festejando a sua extraordinária longevidade.

UM FIGUEIROENSE DE NOVE ANOS FOI À DISNEYLÂNDIA

Premiado pelo Concurso AMIGOS DE DISNEY – Clube Juvenil de Filatelia Sélix, patrocinado pela RTP, foi premiado o menino NUNO SÉRGIO BOTICÁRIO DO QUENTAL, com uma viagem à Disneylândia, instalada na Florida, Estados Unidos da América.

O pequeno Nuno Sérgio, único premiado do Distrito de Leiria, é filho da senhora D. Marlene Rosa Quental, comerciante em Figueiró e do senhor Nuno Quental Júnior, funcionário do GAT.

Os nossos parabéns ao Nuno Sérgio por essa viagem à DISNEYLÂNDIA, reino de sonho e fantasia para crianças e maravilha para adultos, são extensivos a seus pais.

Na foto do Nuno Miguel, ao fundo, pode-se ver um aspecto dessa maravilha que se chama WALT DISNEY WORLD.

COMOCEL-Construtora Moderna do Centro, Lda.
EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS E CONSTRUÇÃO CIVIL
CONSTROI E VENDE HABITAÇÕES DE SUPERIOR QUALIDADE E BAIXO PREÇO NOS MELHORES LOCAIS DA CIDADE DE DE COIMBRA - CONSULTE-NOS ANTES DE COMPRAR A SUA CASA
SEDE: AGUDA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
ESCRITÓRIOS: Av. Sá da Bandeira, 52 r/c - Tel. 33924 3000 COIMBRA

ÓPTICA
RELOJOARIA — OURIVESARIA
De FERNANDO LOURENÇO DOS SANTOS
Máquinas de costura simples e automáticas para todos os fins. Assistência grátis e permanente
Máquinas de escrever portáteis e comerciais e de calcular, com e sem rolo.
Telefone 5 21 05 — 3260 Figueiró dos Vinhos

António da Silva Miranda
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
TELEFONE 5 22 19
AGENTE DA:
SINGER
PETROGAL
HOOVER
TABAQUEIRA
GALPgás
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 5
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE LUVAS CIRÚRGICAS, S.A.
Procura para os seus quadros
Elementos Dinâmicos e Ambiciosos
São condições preferenciais:
Idade entre 20 a 40
Habilitações mínimas 9º ano (antigo 5º ano)
Os interessados devem enviar curriculum para
Sociedade Industrial de Luvas Cirúrgicas, S.A.
– Mini-Parque Industrial –
3280 Castanheira de Pêra,
ou contactar directamente as instalações da Ribeirapera
nos Paços do Concelho

POSITIVOS E NEGATIVOS

INFORMAÇÃO

Estar mal informado, é muito pior do que não estar informado. Esta sentença aparentemente Acaciana, não o é tanto quanto parece, e explicamos a razão.

Referimo-nos à campanha dos sinos, que também eles são veículos de informação, campanha promovida pela Fábrica da Igreja e ao que parece com o melhor êxito pelo que estamos a observar.

Nesta nossa tendência de ouvir para depois informar, temos detectado referências menos exactas de pessoas bem intencionadas, sem que possamos dizer o mesmo das fontes que propagaram essas "novas".

Um exemplo: "Vão substituir os sinos por altifalantes". Outro: "Vão vender estes sinos que até têm ouro, para pôr lá outros piores".

Ora, é estas e outras cantilenas de mau gosto que urge desmistificar contra a tal má informação.

Para quem conhece a individualidade consciente das pessoas que estão na Direcção da Comissão da Fábrica da Igreja, nunca pensaria que se vão pedir dois mil contos ao povo para substituir os sinos por essas horríveis máquinas de poluição sonora que são os amplificadores de som.

Também nós não acreditamos que seja necessário vender os sinos velhos mesmo rachados, que constituem uma relíquia de museu, que esperamos ver em Figueiró.

Cabe aqui dizer que dos cinco sinos da torre, três estão rachados. Os dois maiores são de 1554 e 1676 e os restantes de 1802, 1823 e 1827. Este último com assinatura de J-sé La Vache, familiar de outro La Vache que veio da Bélgica para fabricar os sinos do Convento de Mafra.

ORGULHO DE SER FIGUEIROENSE

Para todos nós, figueiroenses, que nos orgulhamos de o ser sem paixões acerbadas nem bairrismos estáveis, é sempre grato ouvir realçar tudo quanto vier de bom para a nossa terra. Ainda é aceitável que sem qualquer espírito de inveja, possamos aferir o nosso atraso ou a nossa evolução progressiva em relação a outras terras. Todavia, não devemos empolar aquilo que nos possa diminuir.

Nesta ordem de ideias, julgamos que por vezes devíamos ser mais ciosos daquilo que por cá temos de bom sem abdicar, (é claro) daquilo a que temos direito.

CHUVA NO MOLHADO

Escreve-nos um assíduo leitor, identificado pelo seu número de assinante e que temos o prazer de conhecer pessoalmente, criticando-nos por publicarmos as notícias dos actos eleitorais de todas as colectividades e não publicarmos as de uma instituição de utilidade pública que é a Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos.

Acrescenta que já foi Irmão, mas que não sabe se o riscaram, visto que ninguém lhe cobra cotas há muitos anos.

Prezado assinante: Desculpe, mas nós não inventamos eleições. Limitamo-nos a publicar as listas eleitas dos Corpos Gerentes das Associações onde temos acesso na qualidade de sócio, ou daquelas a que o não temos, como agora o caso da *Ficape*, que tivemos conhecimento através da Convocação.

No caso concreto da piedosa instituição a que se refere, estamos *empatados*. Fui auxiliar de cota mensal. Como deixaram de me cobrar as cotas há muitos anos, só encontramos duas razões alternativas. Ou a Santa Casa é rica ou eu não servi para sócio.

Fique o nosso leitor descansado que quando houver eleições devidamente anunciadas, como deve constar dos Estatutos, se é que os há, não teremos dúvida em publicar os Corpos Directivos da Lista vencedora.

FALECEU A SUSANINHA

A notícia correu célere como correm todas as más notícias. Chegou rápida a todos os cantos da vila porque em todos eles ela era estimada.

Todos os seus amigos, que eram muitos, tinham rejubilado com a recente recuperação da sua saúde de regresso à sua juventude. Porém a morte não escolhe idades e ceifou a vida da Susana Maria de Abreu Alves José em pleno labor do seu emprego na Câmara Municipal.

Quando chegou ao médico já nada era possível fazer.

A consternação foi geral.

Para os utentes dos serviços da sua repartição ficará a lembrança daquela funcionária com a noção exacta daquilo que é o atendimento do público com austeridade e simpatia.

Para a família será o desgosto pungente para qual não há linitivo que possa vencer tão inesperado e triste acontecimento.

Que Deus dê à jovem Susaninha o eterno descanso.

NOTICIAS DE CAMPELO

"O CONVÍVIO"

Segundo informações que nos foram fornecidas pela respectiva Direcção, estão em bom andamento os preparativos para implantação das infra-estruturas que "O Convívio" se pretende levar a efeito. O pedido de execução do projecto foi já encaminhado para a Câmara Municipal e o terreno necessário foi também já adquirido graças à boa vontade dos seus proprietários, os Senhores Manuel Matos Coimbra, João Abílio Simões Pereira, José Manuel dos Santos Loja, Armando Jorge dos Santos Loja, José dos Santos e Teresa dos Reis, que, apesar do sacrifício que isso supôs, acederam desfazer-se deles.

A Direcção iniciou já a campanha de angariação de fundos junto de todos aqueles que sintam o projecto como factor de progresso e benefício para a sua terra.

Aqui fica, pois, o apelo a todos, que poderão entregar as suas ofertas directamente a qualquer membro da Direcção de "O CONVÍVIO", ou se assim o desejarem o poderão fazer também através do nosso Jornal, devendo nesse caso indicar claramente o fim a que se destina.

MORREU UM BOMBEIRO

Longe da sua terra que tanto amou, morreu o MANUEL COELHO ALFACE que foi Soldado da Paz, cidadão fundador do Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos em Maio de 1935.

Os últimos dias da sua vida passou-os entre o carinho da dedicada esposa e o afecto de um dos seus extremosos filhos que na gravidade da doença o quis junto de si.

Foi Bombeiro pelo seu sentido humanitário e amor ao próximo.

Foi dos primeiros a alistar-se na então recente Corporação. Ao lado do autor destas linhas conduziu as Bombas manuais de tracção humana.

Não havia fardas de gala nem bombeiros de fachada, mas havia altruismo e dedicação a causa.

O Manuel Alface foi para o Ultramar e levou os Bombeiros no coração. Regressado ainda foi funcionário da Corporação.

De terras de Braga veio já sem vida para repousar junto dos seus antepassados.

O seu corpo aguardou à porta da Igreja o piquete, de capacetes reluzentes que não chegou.

Notámos à passagem pelo quartel que a Bandeira não tinha subido à meia haste.

Os amigos que tiveram conhecimento estiveram lá.

Que Deus lhe dê a Paz que merece.

S.P.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE e
PEDRÓGÃO PEQUENO

AGRADECIMENTO

RUFINO DOS SANTOS

Residente no Bravo, Pedrógão Pequeno, acidentalmente em Figueiró dos Vinhos, em casa de sua filha Cecília dos Santos Arinto, casada com José Rosa Arinto, faleceu no Hospital da Vila, Rufino dos Santos. A viúva, noras, genros, netos e sobrinhos, vêm por este meio, devido a dificuldade de endereços, agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar e a todos quantos de Figueiró, Pedrógão Grande e da sua terra acompanharam aquele seu ente querido ao Cemitério de Pedrógão Pequeno onde foi sepultado.

A todos o eterno agradecimento da família.

AGRADECIMENTO

AMÉLIA LOPES DA CONCEIÇÃO

Seus filhos, noras e netos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que durante a sua doença se interessaram pelo seu estado, a quantos compartilharam na sua dor e ainda a todos que tiveram a bondade de acompanhar à última morada aquela saudosa familiar.

A todos o reconhecimento indelével da família.

LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

NÚCLEO REGIONAL DO CENTRO

RASTREIO DE CANCRO DA MAMA

ATENÇÃO

– EXAME CLÍNICO –

Se participou no Rastreio deve dirigir-se ao seu Médico ou ao Centro de Saúde.

Para realização de um caso de dúvida dirigir-se a um Elemento do Grupo de Apoio ou a uma Enfermeira do Centro de Saúde.

CENTRO CULTURAL DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PARA TODOS

- Inscreva-se como sócio
- Visite o Casulo de Malhoa

Esperamos por si

Contacte-nos

AP. 29 – 3260 FIG. dos VINHOS

TELEFONE 52873

DOMINGOS DUARTE

Especialista de Ginecologia
(Doenças de Senhoras)

Consultas:
2.a e 5.a Feira
Av. Marquês de Pombal, Lote 2-1.o Leiria – Telef. 26003
3.a e 6.a Feira
Av. Calouste Gulbenkian, 9-2.o – Sala 46 – Coimbra – Telef. 36641
Sábado
R. Dr. Manuel Simões Barreiros. 6

Telef. 52604 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, L.da

TIPOGRAFIA – PAPELARIA – OFFSET – CARIMBOS
TODO O GÉNERO DE TRABALHOS GRÁFICOS

Rua Comendador Araújo Lacerda, N.o 10
Telef. 52553 p.f. – 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Descarcadores Sonuma FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MAIOR QUILOMETRAGEM -:- MAIOR SEGURANÇA

Telegramas: SONUMA

Telefs. 52102-52130 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAMINHO DE FERRO FONTE DE PROGRESSO

Cont. da 1.a Pág.

Sendo assim, não devem os concelhos do norte do Distrito de Leiria, envergonhar-se de assumir essa condição a que sempre foram votados pela realidade incontroversa da sua interioridade.

Porque não hão-de estes concelhos com todas as suas forças habilitar-se a essa fonte de progresso que é a aproximação do Caminho de Ferro?

E já agora que não nos venham lá com o espectro da falta de rendimento desta ou daquela ferrovia. O Estado de qualquer dos nossos parceiros da Comunidade Europeia, suporta todos os défices do Caminho de Ferro devido ao seu interesse social. Que se mexa quem de direito se não quiser "perder o comboio" para sempre.

Simões Pires

Laboratório Aeminium, L.da

Prof. Dr. HENRIQUE DE OLIVEIRA

ANALISES CLINICAS

POSTO DE COLHEITA

na R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 23
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
2.ª a 6.ª feira, das 8.30 às 10.30 H.

FREGUESIA DE AREGA

– BAPTISMOS – A 15-5 recebeu o Sacramento do Baptismo a menina Liliana da Graça, filha de Carlos da Graça Freitas e de Isabel da Conceição Fernandes, de Casa Nova.

Um bom futuro lhe desejamos.

– CASAMENTOS – A 23-4 uniram os seus destinos pelo Matrimónio, Maria Adília dos Santos David, filha de Adelino da Silva David e de Judite dos Santos Coelho, de Casais Fundeiros e António Manuel Alves de Freitas, filho de António Rosa de Freitas, tesoureiro da Junta de Freguesia e de Alzira da Conceição Alves, de Braçais.

Ao simpático casal as melhores felicidades.

A 30-4 receberam o Matrimónio Filomena dos Santos da Silva, filha de António da Silva e de Cecília Rosa dos Santos, de Caboucos e

Horácio Guerreiro Nobre, filho de Leonel Figueirinhas Nobre e Maria Ramos Guerreiro. Muitos parabéns e felicidades. Ambos os novos casais reuniram os seus familiares e amigos em convívio no novo pavilhão gimnodesportivo de Arega. Uma aplicação prática deste novo empreendimento.

FALECIMENTO

Com 61 anos de idade faleceu no lugar do Pereiro, Bernardino Dias, casado com Gracinda Alves Dias, após prolongada e dolorosa doença. Deixou três filhos, Mário Alves Dias, Evaristo Alves Dias, casados, considerados mecânicos, residentes na freguesia e Inês Alves Dias, casada com Evaristo Amado, empregado em artes gráficas, em Lisboa.

A todos os familiares sentidos pêsames.

– JOSÉ FERNANDES BAIÃO – Encontra-se entre nós vindo de S. Paulo – Brasil, depois de uma ausência de vários anos, o nosso conterrâneo e Amigo José Fernandes Baião, acompanhado de sua Esposa D. Ricardina Gomes, do lugar do Pereiro. Sejam bemvindos e tem intenção de se demorarem uns meses entre nós.

ALFREDO MARCELINO

ECONOMISTA

– Inscrito na D. G. C. I. como Técnico de Contas

Telef. 32161 ALMOFALA DE BAIXO – AGUDA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OS SINOS DE FIGUEIRÓ VÃO TOCAR

Cont. da 1.a Pág.

D. Maria da Conceição	1.000$00
Martinho Jesus Mendes Medeiros – Zaire	5.000$00
Anónima	300$00
Manuel Carlos Cardoso Furtado	1.000$00
Carlos Alberto Francisco Morgado – França	5.000$00
António dos Santos Leitão	1.000$00
Manuel Alves Oliveira – Alferrarede	2.000$00
Anónima – Linda-a-Velha	2.000$00
Vitor Silva	500$00
Rafael Fernandes Godinho	500$00
Manuel Teixeira	1.500$00
D. Maria Augusta Raimundo – 4.a oferta	1.000$00
D. Emília da Piedade Silva	1.000$00
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa	20.000$00
Grupo Desportivo e Cultural do B. N. Ultramarino	25.000$00
Família Portela Caetano	500$00
Anónimo – 2.a oferta	1.000$00
P. Dr. Manuel da Silva Martins	5.000$00
Manuel de Jesus Silveiro	1.100$00
D. Rosária Patrocínio Teixeira Godinho	1.000$00
Artur Graça Santos Moutinho	5.000$00
Horácio Sérgio da Silva Luís	1.000$00
D. Maria Augusta dos Santos	2.000$00
José Simões Baptista	1.000$00
Manuel Dias dos Reis	2.000$00
José Francisco Simões Junior	500$00
D. Maria Eustela Nóbrega do Quental	1.500$00
Manuel Francisco Simões	500$00
Bilhete anónimo do Totoloto – 3.o	157$00
D. Hermínia de Jesus	1.000$00
Manuel Rosa Leitão	1.000$00
Dr.a Irene A. Santos	10.000$00
Carlos Manuel Oliveira Portela – Brasil	5.000$00
D. Juvelina Jesus Oliveira Portela	1.000$00
António Gonçalves	1.000$00
José de Sousa	500$00
Fernando Silva Coelho – França	5.000$00
D. Maria Helena T. Mota Lima Verdasca – Tomar	2.000$00
A Transportar	673.882$00

VÍDEO CARDOSO

CASAMENTOS

FILME O SEU CASAMENTO E VEJA-O NO FUTURO

ALUGUER DE TELEVISÃO E VIDEO

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

VÍDEO **CARDOSO** NÃO ESTÁ EM EXPERIÊNCIA
JÁ FILMA HÁ 3 ANOS COM ÊXITO

CONTACTE-NOS QUE O INFORMAMOS

TELEFONE PÚBLICO 52310 **3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CANTINHO DOS MAIS NOVOS

SALVEMOS A NATUREZA!

Os gazes das fábricas
fazem muita poluição.
Com isto a correr assim
Nenhum de nós fica são.

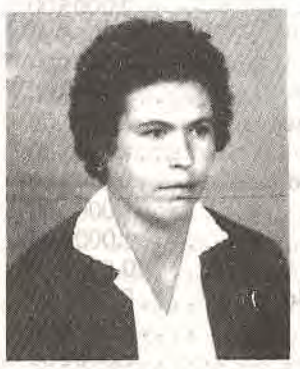
O petróleo cai ao mar...
Fica o mar todo estragado.
Isto assim vai correr mal,
fica o peixe intoxicado.

As discotecas fazem muito mal,
Mas que grande barulhão!
Eu não gosto disto assim,
Que faz muita poluição.

– Clara Sofia Cardoso Lobato Correia
– 11 anos –

BODAS DE PRATA

MARIA ALICE - ÁLVARO ALMEIDA



No dia 7 de Maio de 1963, uniram os seus destinos pelos Sagrados laços do Matrimónio, a Senhora D. Maria Alice da Conceição Pais e o Senhor Álvaro Almeida Fernandes, nossos estimados assinantes em Aldeia Cimeira – Bairradas.

Ao noticiar esta efeméride, queremos apresentar os nossos sinceros parabéns, desejando-lhes também a continuação das maiores venturas para que lhes permitam festejar as suas Bodas de Ouro, junto de seus filhos (um casal) e de todos os seus familiares.

PAINEL MARAVILHOSO!...

Quando subo ao Cabeço do Peão
A cujas faldas Figueiró se abraça,
Olho em redor e em baixo o verde chão
Pra cá do Rio Zêzere que ali passa.
Vejo vales e outeiros, e os caminhos
Que palmilhei mil vezes para a escola,
Que era a Primária, onde estudei.
E como era o que havia em Figueiró dos Vinhos,
Dali me fui, voando galho em galho,
E na escola da vida me formei
Na antiga faculdade do trabalho!...
.. É extenso e belo
... É extenso e belo o panorama que se cola
A cada olhar lançado do Cabeço,
De onde Santo António ora, como Cristo,
De que o amor fraterno é o amor sem preço!...
As serranias cerca da Lousã,
E tantas outras mais, que ao longe avisto,
São como que varandas da manhã
Se espreguiçando ao sol que as embebeda!...
Desde os confins do Norte às raias Sul,
Há pinceladas frescas de um celeste azul
Que se soltou do céu acompanhando a queda!...
E de Este a Oeste é o mesmo encantamento,
Como que, monte em monte, reforçado!...
... E Malhoa me vem ao pensamento
Ao demorar-me em cada passo dado!...
E se em mim há vislumbres de poeta,
Gostaria também de ser pintor;
Agarrar nos pincéis e na paleta
E encher mil telas de fascínio e cor!...
... Ao querer ser amado em nossas terras,
Deus deu-nos luz a jorros e às mãos-cheias:
Primeiro o Sol, depois milhões de estrelas!...
Basta subir aos alcantis das serras
Pelos caminhos livres das aldeias,
E erguer as mãos ao Céu, orar e recolhê-las!...
... Cada nascer do Sol, cada Poente,
Nos quais embevecido os olhos pouso,
São como o despertar de um sonho quente!...
E, se me é dado fazer comparações,
Lembram-me a cauda em leque dos pavões
Num gigante painel maravilhoso!...

FRANCISCO PIRES

SUZANA MARIA DE ABREU ALVES JOSÉ

Pelo seu falecimento súbito e inesperado, no dia 19 de Abril, deixando toda a sua família na mais profunda dor, não podem, seus Pais, Fernando Alves José e Georgette Tito de Abreu, sua irmã Carla Marina de Abreu Alves José Batista, seu cunhado, sobrinhas e restante família, deixar de agradecer reconhecidamente, toda a solidariedade, respeito e amizade demonstrados por todas as pessoas que se dignaram comparecer a tão dolorosa despedida, assim como aos que, de qualquer forma, lhes testemunharam o seu pesar.

José Bastos
MÉDICO
DOENÇAS OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
MÉDICO CENTRO HOSPITALAR COIMBRA
Assistente Hospitalar - HOSPITAL DOS COVÕES
- HOSPITAL PEDIÁTRICO COIMBRA
CONSULTÓRIOS:
Rua Dr. Calado, 26-1.º – FIGUEIRA DA FOZ
Telef. 22222
FIGUEIRÓ DOS VINHOS Consultas às quartas-feiras pelas 15 horas
QUINTA DO CONVENTO

SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS
MC MÓVEIS CASTELA
Ribeiro Travesso - Figueiró dos Vinhos - Telefone: 036-52227
MOBÍLIAS de:
Sala de Jantar * Sala de Visitas * Quarto
Sofás Cama * Mobílias de Cozinha
Todo o Mobiliário é Garantido por:
UM TÉCNICO COM MAIS DE 50 ANOS DE EXPERIÊNCIA

M. TEIXEIRA
ANTIGA PRISTA
Ferragens, Ferramentas, Tintas, Redes e Cordoaria
UTILIDADES DOMÉSTICAS
Agência da Companhia de Seguros "A SOCIAL"
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
Telefones:
Estabelecimento – 52481
Residência 52229 (Ponte de S. Simão)
"PULVERIZADORES"
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Alves da Piedade • Maria Amélia D. Santos Alves
MÉDICOS ESPECIALISTAS
Clínica Geral: Consultas Diárias
ESTOMATOLOGIA
Consultas: Quinta-feira (à tarde) Outros dias (de manhã)
Telefone 52418 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MOBILADORA PEREIRENSE
Comércio de Moveis, Lda.
VISITE A MAIS VASTA GAMA DE MOBÍLIAS
EM TODOS OS ESTILOS
AOS MELHORES PREÇOS
VENHA VER PARA CRER
Mobílias de estilo, linhas direitas, Estofos em napa, couro e veludo, peças avulso. Electrodomésticos, Candeeiros, Varões para cortinados, Colchões de molas, Ortopédicos e espuma para todas as medidas.
ENTREGAS AO DOMICÍLIO EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
SEM AUMENTO DE TRASPORTE
ALUGA LOIÇAS PARA CASAMENTOS
CONTACTE-NOS
Consultem os nossos preços, sempre que precisarem telefonem para 049–39137, em
PEREIRO — AREIAS 2240 FERREIRA DO ZÊZERE

RESTAURANTE PANORAMA
– Amplo, moderno e funcional Estabelecimento Hoteleiro, na zona Norte do Distrito de Leiria.
– Capacidade para 400 Pessoas
– 2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes
– Parque de estacionamento privativo
– Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões
ESPECIALIDADES
– ARROZ E AÇORDA DE MARISCO
– BACALHAU «À ZÉ DO PIPO»
Rua Major Neutel de Abreu Telef. 52115
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LISBOA, TANTOS DE TAL...

URBANISMO E HABITAÇÃO

À arte e ao saber delinear e construir cidades para nelas alojar as famílias e indivíduos, que as hão-de povoar e possuir, manter e melhorar, dá-se o nome de urbanismo. E não é tarefa fácil.

Não pode ser dirigida e executada por entidades ou pessoas que só vejam, como diz o povo, um palmo à frente do nariz, nem por aquelas que vejam tão longe que as pessoas de vista normal não alcancem!... Por isso que na construção das cidades e vilas, há muito que ponderar e a que atender! Os arruamentos, que têm que ser largos e desafogados, para o trânsito, estacionamento de carros, passagem de peões, etc... Coisa importante é também, a distribuição do arvoredo e zonas verdes, em jardins e parques, para purificação do ar, desanuviamento e recreio. Tem que ser ponderado, igualmente, o problema das construções necessárias e funcionais, para uma habitação condigna, comércio, escritórios e serviços públicos, indispensáveis não só para a vida de hoje, como, principalmente, para a de amanhã!...

Deste modo se evitarão, de futuro, os ajustamentos e transformações a que dia a dia assistimos, de uma maneira geral, em todas as cidades e algumas vilas. Claro que a maioria das cidades que temos, não são de hoje. Tiveram início, quase todas elas, em construções e aglomerados, agora ditos "clandestinos", mas feitos à vista de todos, que se foram integrando no crescimento das urbes, à medida que a população foi aumentando e precisando de coisas novas.

Só depois, muito mais tarde, surgiram as necessidades de tomar vistas de conjunto, para adaptar os edifícios à satisfação dos problemas que se iam pondo pontualmente. Começaram as dificuldades e nasceram os planos de urbanização, a tal visão de conjunto, os "planos directores"!...

Hoje todos nós sabemos como as coisas estão, de uma forma geral, em qualquer cidade, ou mesmo vilas: não há casas para alugar, não há casas para vender!... A não ser por preços especulativos, acima das posses reais, médias, de cada um!...

Paralelamente, há um sem número de palácios e palacetes, casas e até bairros, degradados, a cair e desabitados, por não se ter sabido conservá-los, restaurá-los, ou reconstruí-los! Alguns abandonados, outros ainda com dono, a querer vendê-los, mas sem achar comprador, por, nalguns casos, se não poder lá construir nada! Outras vezes por o preço pedido ser tão exorbitante, como se nos alicerces ou caboucos houvesse, tesouros enterrados!...

Também tem havido, sem dúvida, um sentimento de saudosismo exagerado da parte de quem superintende nestes serviços. Porque são históricos, típicos, ou simplesmente pitorescos, certos edifícios não podem ser modificados da traça primitiva; nem dos materiais usados: onde é pedra tem que ser pedra, onde é madeira tem que ser madeira, não se podem alargar portas ou janelas; onde era pocilga tem que ser pocilga; nem se podem acrescentar andares!...

Qualquer dia tudo serão escombros, que o tempo não se condoi com o saudosismo de cada um, nem com o atraso do evoluir dos pensamentos das várias gerações das pessoas!...

É ilusório querer transformar as cidades, ou parte delas, em museus de velharias, meio-esquecidas ou pouco esclarecedoras!... Para recordar temos a fotografia e o filme. Fotografe-se e filme-se o que for merecedor, e guardem-se em prateleiras e lugares adequados, as fotos e os filmes. Para saudosistas e estudiosos.

Mas que se adaptem as cidades, e se actualizem às necessidades de hoje e do futuro!...

O que não seria a Lisboa de hoje se o Marquês de Pombal, depois do terramoto, a tivesse reconstruído, como agora querem, com a antiga traça!... Isto é só um exemplo, antigo, mas citarei outro, mais recente, já deste século. Quando foi da comemoração dos centenários da nossa independência e restauração, nos anos quarenta, deitou-se abaixo, em Lisboa, na zona de Belém, um sem número de casas antigas, típicas e históricas, algumas; para dar lugar à célebre Exposição do Mundo Português. E creio que ninguém ficou a chorar!...

É certo que muito se parafraseou, então, aquele estribilho salasarista, "enquanto houver um português sem pão a revolução continua" para "enquanto houver um português com casa a demolição continua"!...

O passado morreu! Deixou ou não deixou memória!... "O futuro a Deus pertence", diz o povo! Mas nós temos o dever de o preparar o melhor que pudermos, para quem vier depois. Se quisermos ter a consciência limpa e o direito ao nome numa esquina de rua, ou a um "boneco" comemorativo na praça pública!...

No presente e no futuro é que temos que viver; a eles temos que dar prioridade. Ninguém hoje se sujeita a viver como viviam os nossos avós! A vida evoluiu, modificou-se, não podemos viver na estagnação!...

Os construtores estão hoje a construir, não só na periferia, mas longe das cidades, onde encontram os terrenos mais em conta, para de algum modo, satisfazerem ao pedido de casas, e não verem perdidos os seus lucros. Porém, esta alternativa eu acho errada!... Cria-se logo o problema dos transportes, difícil em qualquer parte do mundo e muito mais entre nós, onde tudo é acanhado. Até as vistas!... Mas há mais: a distribuição da luz, da água, dos esgotos, a distribuição do correio, a rede telefónica, as escolas, os mercados, etc!...

E chega a haver dentro das cidades, espaços inúteis, desaproveitados, e até quintas, quase abandonadas e que nada produzem!...

Urbanismo e habitação!...

Esta eu tenho certa em qualquer "alto de S. João"!...

FRANCISCO PIRES

PELA COMARCA

CASTANHEIRA DE PÊRA

– VISITA DE ESTUDO AO CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PÊRA

Conforme programa estabelecido, foi o município visitado no passado dia 24 de Abril por um Grupo de Professores e Alunos das áreas de Geografia e Planeamento, em número de cerca de 50, oriundos de diferentes pontos do País e, designadamente, das Faculdades de Lisboa, Porto e Coimbra, o que constituiu excelente jornada para o conhecimento do nosso concelho. Com a inestimável colaboração do Dr. Herlander Machado e do Centro Recreativo "CONVÍVIO DOS PISÕES" a Câmara Municipal está segura de lhes ter proporcionado uma agradável visita de estudo.

– TRÂNSITO

Por ser de grande interesse para o trânsito local, foi solicitada a intervenção do Sr. Director de Estradas de Leiria no sentido de:

– Mudança de Placas indicativas de CASTANHEIRA DE PERA.

– Estudo da inserção rodoviária ao Ramal da Retorta.

– Aplicação de "bandas sonoras" na curva da Volta da Estrada.

– SEMANA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O Vereador Carlos Searas, com um professor da Escola C+S de Castanheira de Pera, participou em Ansião numa reunião com técnicos do FAOJ, sobre a Semana em epígrafe.

A semana será de 2 a 9 de Junho p.f. no mercado de Santana em Leiria e pretende-se que grupos de alunos visitem os diversos stands que abordam vários temas relacionados com a Ciência e Tecnologia.

– NÚCLEO DE ENSINO ESPECIAL DE CASTANHEIRA DE PERA

Dado que vai ser aumentado o Quadro de professores do Núcleo de Ensino Especial, a Câmara deliberou alugar À RIBEIRAPERA, SA um espaço para a sua instalação. Mais deliberou atribuir-lhe um subsídio eventual de Esc. 20.000$.

– FONTE VELHA DE SARZEDAS DO VASCO

A pedido dos moradores daquela povoação, deliberado mandar reparar a fonte velha de Sarzedas do Vasco.

Encontra-se patente do Salão da RIBEIRAPERA, SA, uma exposição de desenho e poesia dos Jovens Castanheirenses PAULO PEREIRA e FÁTIMA DINIS.

– BIBLIOTECA MUNICIPAL

Em 1987 a Biblioteca Municipal registou 3.673 leitores sendo requisitadas 5.811 obras.

Em Abril último, 209 utilizadores e 303 obras requisitadas.

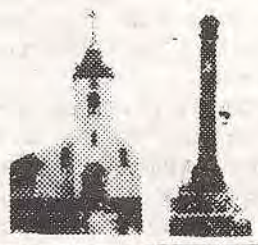
– CENTRO INFORJOVEM

O Centro Inforjovem de Castanheira de Pera continua em franca actividade, estando actualmente em funcionamento dois cursos...

– PROJECTO "DEFESA DA FLORESTA"

A Câmara Municipal aprovou o projecto de construção de um CAIS de enchimento rápido de auto-tanques junto do Pontão dos Esconhais, a levar a efeito pela CEFF de Castanheira de Pera com a colaboração da Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento, no âmbito do projecto em epígrafe.

VOZ DA AGUDA



LAVADOURO EM CONSTRUÇÃO

A povoação da Coelheira, a Nordeste da Freguesia de Aguda, é das mais distantes da sede, confinante com a freguesia de Figueiró dos Vinhos, mais perto da sede do concelho que de Aguda.

Viveu séculos isolada do Mundo. Hoje tem boa estrada, fontenários, e electricidade.

Chegou também a hora das laboriosas moradoras não necessitarem de percorrer escabrosos caminhos à procura de cursos de água para lavar as suas roupas. Um óptimo lavadouro com três tanques independentes, encontra-se em adiantado estado de construção. É mais um passo a caminho do progresso que as gentes da Coelheira bem merecem.

CASAMENTO EM CHÃO DE COUCE

Na Igreja Paroquial de Chão de Couce, realizou-se no dia 30 de Abril o Casamento da senhora Dr.a Margarida Lopes Alegre, de Almofala de Cima, filha da senhora D. Maria Fernanda Alegre Lopes e do senhor Américo Lopes Freire, com o senhor Eng.o José Eduardo Lopes Neno, filho da senhor D. Idalina Augusta Lopes e do senhor Francisco Lopes Neno, de Chão de Couce.

Os noivos que vão fixar residência em Oieras, saíram em viagem de núpcias para vários países da Europa.

CASAMENTO EM AGUDA

Na Igreja Paroquial de Aguda, realizou-se no dia 7 de Maio o casamento da senhora D. Maria Alice Henriques Quintas, filha da senhora D. Belmira Henriques e do senhor António da Conceição Quintas, com o senhor Amaro Quaresma dos Santos, filho da senhora D. Palmira da Silva Quaresma e do senhor José Rosa dos Santos, residentes na povoação da Coelheira.

Também no dia 7 de Maio na Igreja Paroquial da Freguesia, se realizou o casamento da senhora D. Pureza de Jesus Nogueira, filha da senhora D. Cacilda de Jesus Ferreira e do Senhor Bento Manuel Nogueira, com o senhor Eduardo António Godinho, filho da senhora D. Judite Godinho, residentes em Almofala de Baixo.

Aos novos casais desejamos felicidades e um futuro próspero.

BAPTIZADOS

No dia 24 de Abril:
De Almofala de Baixo

Maria Cristina Moreira Sabino, filha de Artur da Conceição Sabino e de Maria Isilda Moreira Jorge.

Daniela Catarina Ferreira da Costa, filha de José António Simões da Costa e Maria Helena Rosa Ferreira.

Da Aguda

Edgar Filipe Borges de Abreu, filho de Rui Filipe da Silva Carvalho de Abreu e de Maria de Lurdes da Conceição Borges.

De Casal do Pedro

Paula Sofia Rosa Lopes, filha de Eduardo Medeiros Lopes e Maria de Lurdes Dias Rosa Lopes.

Dina Maria Rosa Lopes, filha de Eduardo Medeiros Lopes e de Maria de Lurdes Rosa Lopes.

No dia 1 de Maio:
Da Coelheira

Claudina Filipa da Conceição Jorge, filha de Fernando dos Santos Jorge e Maria Celeste Conceição Godinho Jorge.

Do Fato

Patrícia Alexandra da Conceição Jorge, filha de Sílvio da Conceição Jorge e de Manuela Rodrigues da Conceição.

Felicidades para os neófitos e parabéns a seus pais.

FILIPE MOREIRA
ADVOGADO
R. Teófilo Braga, N.o 5 – Telef. 52493
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO
Todos os dias, excepto às Sextas, na Av. P.e Diogo de Vasconcelos — Telefone 52329 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFS. STAND 83 62 27 / ESCRIT. 84 66 18
ANTÃO & VALENTE, LDA
AGENTE DE SEGUROS
AUTOMÓVEIS Gerente: Joaquim Simões Nunes
COMPRA - VENDA - TROCA
STAND — Avenida General Roçadas, 36-D 1100 LISBOA
ESCRIT. — Avenida General Roçadas, 36-C 1100 LISBOA

CAFÉ
NOVO HORIZONTE
PASTELARIA – SNACK-BAR
Doces Regionais: Pão de Ló, Castanhas Doces
Telef. – 52485
Rua Dr. António José de Almeida, 2
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GUALTER SANTOS
ADVOGADO
Escritórios:
Figueiró dos Vinhos às 4.as e Sábados, na Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, n.o 30.
Pombal
Urbanização Santa Lúzia, n.o 7 3.o - Dto. – Telef. 23372

COLMEIAS-ENXAMES-RAINHAS
VENDEM-SE
COM O APOIO TÉCNICO NECESSÁRIO
O MELHOR FABRICO
REPRESENTAMOS: ALBERTO DA SILVA DUARTE & FILHOS, LD.ª
POLIMERCADO
Rua do Mercado - 3200 LOUSÃ
Telef.: 039-991712

JORNAL de Figueiró dos Vinhos

Figueiró dos Vinhos

MOVIMENTO PAROQUIAL

BAPTIZADOS:

No dia 24 de Abril — Sandra Filipa Leitão Mendes, filha de Luís António Lopes Mendes e D. Ana Maria Silva Leitão Mendes, residentes em Figueiró dos Vinhos.

— João Carlos Carvalho Alves, filho de José Manuel da Silva Alves e D. Maria Alice Domingues de Carvalho, residentes em Figueiró dos Vinhos.

No dia 15 de Maio — Cátia Santos Quintas, filha de Alfredo Manuel de Jesus Quintas e D. Cristina Maria da Conceição Simões Santos Quintas, residentes em Figueiró dos Vinhos.

Parabéns, e votos de muitas felicidades!

CASAMENTOS:

No dia 14 de Maio — Carlos Alberto de Pina da Fonseca Gouveia, de 52 anos, residente em Figueiró dos Vinhos, e Maria Manuela da Conceição Antunes, de 26 anos, residente em Porto Douro.

— Manfredo de Jesus Guedes Mano, de 24 anos, e Maria de Fátima dos Santos Lopes, de 22 anos, ambos residentes em Lisboa.

Os nossos desejos das maiores felicidades!

ÓBITOS:

No dia 17 de Abril — Isaura de São José Martins, de 83 anos, viúva de Domingos Simões, residente em Aldeia da Cruz.

No dia 19 de Abril — Susana Maria de Abreu Alves José, de 28 anos, solteira, filha de Fernando Alves José e D. Georgete Zita de Abreu, residente em Figueiró dos Vinhos.

No dia 21 de Abril — Maria da Conceição, de 90 anos, viúva de Augusto Henriques da Costa, residente na Pedreira.

No dia 24 de Abril — Maria da Conceição Silva, de 63 anos, casada com Manuel da Silva, residente em Figueiró dos Vinhos.

No dia 8 de Maio — Manuel Coelho Alface, de 68 anos, casado com D. Emília Fernandes Pereira, residente em Figueiró dos Vinhos.

Apresentamos às famílias enlutadas os nossos sentidos pêsames.

QUE SERVIÇOS DE SAÚDE SÃO ESTES? ISTO É INACREDITÁVEL!

O Hospital de Figueiró dos Vinhos, continua a não ter direito a Serviços de Urgência, um dos mais elementares direitos do homem.

Não vamos aqui culpar médicos, enfermeiros ou qualquer funcionário hospitalar.

Culpamos sim, e fazemo-lo com toda a veemência, o sistema do Serviço Nacional de Saúde, que não dá o direito a Figueiró dos Vinhos de ter atendimento permanente para urgências.

A juntar às centenas de casos graves já do conhecimento do público temos mais dois de alta gravidade:

Uma senhora desmaia num restaurante da vila, é transportada ao Hospital, não há médico, pretende-se chamar o clínico de serviço que por lei pode estar a 20 quilómetros de distância (uma vergonha para o sistema), o telefone está fechado a cadeado e não há chave (...) e aí vai a doente em estado de inconsciência e em bolandas à procura do médico particular que por acaso estava em casa, para assistir a enferma.

Uma outra senhora é mordida ferozmente por corpolento cão na sua própria propriedade, caso de polícia que não nos diz respeito, e repete-se o caso idêntico na falta de funcionamento dos serviços de urgência do Hospital, com o inevitável recurso à medicina particular que não é obrigada a serviço permanente.

Quando é que isto acaba?

Que responda a Senhora Ministra da Saúde, se acaso souber.

Fernando Simões Pires

JOVEM ARTISTA FIGUEIROENSE EXPÕE NO CASULO

Está patente na Galeria do Centro Cultural desde o dia 14 do corrente, uma exposição de pintura do jovem de 18 anos, Tiago Fernando Cardoso Dias. Tendo descoberto a sua vocação aos 15 anos, ingressou no início do presente ano lectivo, no curso CIESA da COOPERATIVA DE ACTIVIDADES ARTÍSTICAS "ÁRVORE" II, do Porto, onde tem adquirido os conhecimentos que lhe permitem desenvolver as suas aptidões artísticas.

Aberta diariamente até ao dia 30 de Junho, esta exposição contará, sem dúvida, com muitos visitantes que poderão admirar os trabalhos expostos.

A. LEITÃO

CAP. XXXIX

FILHO DE HERÓIS NÃO NEGA O SANGUE!

O exemplo que Luís de Vasconcellos e Sousa houvera de seus pais seria tão difícil de esquecer quanto de exceder. Ele próprio assistira desde muito jovem às lutas travadas durante o período da Restauração e participara nos exércitos do Minho, com apenas 19 anos, acompanhando e observando pessoalmente a bravura, o método e o espírito organizativo de seu pai e a não menor determinação e força patriótica de sua mãe.

Costuma o povo dizer que filho de peixe sabe nadar e nós diríamos que filho de chefe sabe mandar e sabe executar... Vem isto a propósito de que, ao reorganizar as hostes portuguesas que houve como exército quando assumiu as funções de ministro responsável do Reino por decisão de Afonso VI, depois do triunvirato formado com o Conde de Atouguia e com Sebastião César de Menezes, Luís de Vasconcellos e Sousa mostraria que herdara de seu pai a centelha dos heróis.

À acção do novo ministro e ao seu espírito organizativo se devem as Vitórias de Ameixial, Castelo Rodrigo e Montes Claros, que definitivamente fizeram cessar nos espanhóis a veleidade de ficarem na posse de territórios que à coroa portuguesa pertenciam.

Mas... A carreira política do terceiro Conde de Castelo-Melhor começará com um episódio casual, que o tornaria objecto de retaliação por parte dos seus amigos da véspera...

Desde 1659 que Luís de Vasconcellos e Sousa era, como já dissemos um dos gentis-homens da Corte na qualidade de reposteiro-mor do Príncipe-Herdeiro D. Afonso. A Rainha-viúva D. Luísa de Gusmão prolongava a sua tutela na governação do Reino, não obstante o filho ter entretanto atingido a idade própria de governar.

Aconteceu que em 16 de Junho de 1662, reuniu a Rainha-Mãe com os seus conselheiros, entre os quais se encontrava o Duque de Cadaval, e ficou entendido que ela iria assumir-se como Rainha-Regente, havendo apenas que entretanto isolar o filho Afonso de algumas companhias influentes no seu ânimo.

Nesse mesmo dia, o Duque de Cadaval procurava expulsar António Conti que, negando-se a abandonar voluntariamente o paço, estava sendo sujeito a violentos maus tratos quando Luís de Vasconcellos e Sousa, indo a passar e apercebendo-se do que se passava, arrancou António Conti das mãos do seu algoz e o livrou das sevícias de que estava sendo alvo por parte de tão ilustre fidalgo, que para tanto tinha o consentimento da Rainha D. Luísa de Gusmão.

António Conti era filho de um comerciante genovês estabelecido em Lisboa e era companheiro predilecto de estúrdias do futuro Afonso VI de Portugal. Era por este protegido e ele o protegia e acomnhava nas saídas nocturnas que o hemiplégico herdeiro do trono sentia prazer em realizar, por certo como escape físico da inferioridade que o marcava, desde que em pequeno fora sujeito a exagerada acção de tratamentos aplicados para cura de uma doença febril.

Uma tal amizade e influência eram desaprovadas pela Rainha e pelo seu grupo de habituais conselheiros. Por isso, ao arrebatar das mãos do enfurecido Duque de Cadaval o amigo do príncipe herdeiro, realizou Luís de Vasconcellos e Sousa um acto de humanidade e de temerosa valentia, o qual lhe valeu incorrer nas boas graças de D. Afonso. Mas esse foi também um acto considerado de afrontosa rebeldia ao grupo da Rainha, o que lhe valeu incorrer no despeito dela e das pessoas gradas que a rodeavam.

Era o Duque de Cadaval mais novo dois anos que o Conde de Castelo-Melhor, de quem jamais desistiria de tirar desforço, que culminaria com a expulsão da Corte e o vexame de perseguições, após haverem conseguido afastá-lo de D. Afonso VI para melhor conseguirem reapossar-se do poder que lhes fugira com a boa governação do Ministro-Conde sob total confiança do Rei, durante cinco anos.

Pois foi nesse dia 16 de Junho de 1662 que o príncipe herdeiro D. Afonso se excusou à tutela da raínha-viúva sua mãe e decidiu assumir-se como rei, o sexto de seu nome na História de Portugal, desde que o primeiro Afonso, excusando-se igualmente à tutela de sua mãe, fundara o Reino e iniciara a primeira dinastia, iam decorridos cinco séculos.

Desde esse momento teve a seu lado Luís de Vasconcellos e Sousa. E, como que a demonstrar que os acasos da história não são tanto assim obra do acaso, aqui se refere e recorda, como curiosa coincidência, que nesse mesmo dia 16 de Junho de vinte anos atrás (em 1642) ocorrera o insólito facto histórico da libertação de João Rodrigues de Vasconcellos que jazia cativo nas masmorras espanholas de Cartagena, nas Antilhas.

À data da libertação do pai, tinha Luís de Vasconcellos e Sousa (futuro Conde de Castelo Melhor e Ministro de D. Afonso VI) cinco anos de idade. Ele ajudaria seu pai na missão de defender as fronteiras do reino português da sanha e da cobiça dos invasores, que dificilmente aceitavam a realidade de que Portugal voltara a ser um reino de soberania própria.

A intrépida e heróica acção de João Rodrigues de Vasconcellos e de D. Mariana de Lencastre não só influenciariam positivamente o amor pátrio de Luís de Vasconcellos e Sousa como lhe abriram os horizontes de uma acção governativa política e militar que permitira preparar as importantes e decisivas vitórias de Elvas, Ameixial, Castelo Rodrigo e Montes Claros.

Mas o seu Rei, de quem tanta confiança merecidamente recebeu e em nome do qual e por amor da pátria tanto se esforçou em realizar obra de mérito, deixar-se-ia enlear na trama que lhe foi preparada pela mulher, Isabel de Saboia (com quem entretanto casara) e pelo irmão D. Pedro, que convenceria a cunhada a colaborar no afastamento do Conde-Ministro para longe da Corte, o que conseguiram que o Rei ordenasse.

Isolado o Rei, foi fácil a sua deposição e tudo isto serviu para aumentar o desgosto de D. Mariana de Lencastre que sofria igualmente a ostensividade dos que com ela habitavam a corte da rainha. Por tal motivo a Marquesa de Castelo-Melhor afastou-se desgostosa da Corte enquanto seu filho era perseguido tão ferozmente quanto o medo dos seus opositores primava em destruí-lo.

Nem o fogo criminosamente ateado pelos seus perseguidores à mata do Buçaco para o descobrirem conseguiu os objectivos dos seus sequazes. Após viver algum tempo foragido, atravessou a fronteira com a Espanha e conseguiu, com nome suposto, atingir Paris e Turim, onde chega em Abril de 1669.

Consegue regularizar a sua estadia como exilado em Turim e, após alguns anos de insistentes diligências, consegue autorização para ir habitar em Londres, onde Catarina de Bragança, irmã do "seu" Rei, a qual casara com Carlos II de Inglaterra.

Foi esta Princesa de Portugal, Rainha de Inglaterra que criou o tão britânico hábito do "five o'clock tea"... E ficaria ela para sempre grata ao Conde de Castelo Melhor pelos excelentes serviços diplomáticos que este lhe prestou na campanha de oposição que alguns influentes intriguistas moviam à mulher de Carlos II porque esta não lhe dava filhos, mas principalmente porque não praticava a obediência ao clero anglicano.

D. Luís de Vasconcellos e Sousa foi finalmente autorizado a regressar a Portugal em 1685 e D. João V, que sucedeu a D. Pedro II, não só o autorizaria a residir na sua terra como o nomearia para o Conselho de Estado, tendo sempre na melhor conta a sua sábia opinião.

A Marquesa de Castelo-Melhor, símbolo do valor e do estoicismo da mulher portuguesa, falecia em 15 de Abril de 1689, isolada do mundo, mas tendo-lhe sido dada a alegria e o consolo de ver regressar à Pátria, que ambos tão bem serviram, o seu querido filho Luís.

"Hóspede da irmã de D. Afonso VI no Palácio Real em Londres, o Conde de Castelo Melhor levou o calor do seu génio à fria corte inglesa durante os anos do seu exílio".